

INTERAÇÃO AUTOPESQUISOLOGIA-DESCRENCIOLOGIA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação Autopesquisologia-Descrenciologia* é a influência mútua ou ação recíproca, evolutiva, entre a Ciência aplicada às pesquisas da própria consciência, por si mesma, e o estudo das vivências técnicas e teáticas do *princípio da descrença* (PD).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* provém do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *crença* deriva também do idioma Latim, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Bissociação Autopesquisometria–Descrenciometria. 2. Intrarticulação Ciência das autocomprovações–Ciência da descrença. 3. Interrelação autopesquisa–estudo da incredulidade.

Antonimologia: 1. Autopesquisologia. 2. Descrenciologia. 3. Dissociação Autopesquisologia-Apriorismologia. 4. Bissociação autoignorância-credulidade. 5. Interrelação antipesquisas-dogmatismo. 6. *Interação Heteropesquisologia-Descrenciologia*.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* pesquisístico; os *experimenter effects*; o *know-how* evolutivo; o *Projectarium*; o *Autopesquisarium*; o *Omniquestionarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pesquisística.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Descrenciologia: autexperiência viva. Dívida significa cognição. Pesquisar é descrever. Vamos fazer autexperimentações.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodescrenciologia.** O *princípio da descrença* transmuta a suposição pelo **fato**, ou seja, a credence pela pesquisa direta”.

2. “**Autopesquisa.** Ler é a primeira cognição cognitiva, estudar é a segunda, contudo, o que importa mesmo é a terceira, a *autopesquisa* ou o **princípio da descrença (PD) teático**”.

3. “**Princípio.** O *princípio da descrença* (PD) elimina as dúvidas, desde que a conscin continue com as pesquisas. A *dúvida* é passageira. As **pesquisas** são eternas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do omniquestionamento sadio; o holopensene da autocientificidade conscienciológica; o holopensene da Autexperimentologia Evolutiva; o holopensene pessoal da autonomia intelectual; os pesquisopensenes; a pesquisopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os heuristicopensenes; a heuristicopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; a flexibilidade autopensênica sadia; os autopensenes carregados no *pen*.

Fatologia: a complementaridade dos saberes interdisciplinares na interpretação da realidade; a premência descenciológica em validar hipóteses pesquisísticas por meio das autovivências; a incredulidade sistemática sadia aliada à busca da comprovação racional pela autexperiência; as autopesquisas diretas indescartáveis; as práticas pessoais insistentes ao dirimirem as dúvidas quanto a qualquer teoria ou experimentação; a rendição condicional à verpon perdurando até a neoexpansão da autocompreensibilidade sobre as realidades; o crivo experimental embasando a metodologia autevolutive; a autorrefutação imprescindível nas bases da Autexperimentologia; o emprego habitual das reverificações técnicas em todas as autoinvestigações; os testes de realidade; o desconfiômetro ou o mancômetro ante a lógica dos fatos e parafatos; a falseabilidade de toda hipótese; a gestão de incertezas relevantes; os fatores momentaneamente insondáveis; as lacunas descenciológicas predispondo aos autenganos; o autodiagnóstico das induções iniciais sofridas pela conscin na infância, ainda vigentes na adultidade; as deslavagens cerebrais onímodas, abrangentes e exaustivas promovidas pela autopesquisa teática; o ato de renegar o insuficientemente evidenciado; as antigas pararevelações quanto à vida transcendental, hoje substituídas pelas modernas autoconstatações teáticas; o desmoronamento das automegailusões; a busca pela conquista da autonomia consciencial; a assunção da própria responsabilidade quanto à construção do autoconhecimento; a autorreflexão imprescindível sobre a validade das autoconvicções (Autorreverificaciologia); a predisposição íntima à revisão contínua do acervo cognitivo pessoal; as investigações pormenorizadas da Multidimensiologia por meio do autodidatismo e da Descenciolologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da autoparaperceptibilidade para constatar e aferir a própria multidimensionalidade consciencial; os parafatos autopersuasivos; o autoparapsiquismo mentalsomático; a projetabilidade lúcida (PL) enquanto megaferramenta experiencial autocomprobatória; o patrocínio extrafísico de extrapolações parapsíquicas em resposta aos autesforços cosmoéticos no continuísmo autexperimental; o auto-desassédio mentalsomático; o acúmulo de autovivências parapsíquicas desconstruindo o materialismo e o misticismo; o autaprofundamento nos conteúdos dos parafenômenos; a dispensa lógica das intermediações multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dúvida-experimentação*; o *sinergismo assimilação da teoria-autovivência da prática*; o *sinergismo omniquestionamento-Heuristicologia*; o *sinergismo incredulidade técnica-experimentação autocomprobatória*; o *sinergismo cosmovisiológico intelectualidade-racionalidade-logicidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autovivência-autorreflexão-autocognição*; o *sinergismo evolutivo Paraconstructurologia-Autexperimentologia-Descenciolologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto base da Autopesquisologia Conscienciológica; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da primazia da autexperimentação*; o *princípio da relatividade das autoconstatações exigindo as reverificações*; o *princípio tarístico do autesclarecimento*; o *princípio da omnicriticidade*; o *princípio do cético otimista cosmoético* (COC).

Codigologia: a cláusulas descenciológicas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de conduta do pesquisador multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da interdisciplinaridade*; a *teática descenciológica*; a *teoria da paraconstructura*; a *teoria fundamental de qualquer técnica*; a *teoria ante a dinâmica da autovivência*; a *teoria da falseabilidade científica*.

Tecnologia: a *técnica do omniquestionamento*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; a *técnica fundamental de qualquer teoria*; a *técnica do inventário das verpons conscienciológicas autocomprovadas*; a *técnica da projetabilidade lúcida*; as *técnicas da Reverificaciologia*; a *técnica do refinamento sucessivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado pesquisístico, multidimensional e gesconológico da tares*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Descrenciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: os efeitos libertários do omniquestionamento; o efeito insubstituível da autexperimentação direta; os efeitos recinológicos das autodescobertas; o efeito halo multidimensional das pesquisas conscienciológicas; o efeito desconstrutor da autoconscientização multidimensional (AM).

Neossinapsologia: as neossinapses descenciofílicas indispensáveis à priorização da autexperiência sobre as formulações teóricas; as neossinapses exigidas pelas vivências das neoi-deias.

Ciclogia: o ciclo leitura-teoria-vivência-comprovação; o ciclo hipótese admitida–tese comprovada na validação das autoconvicções; o ciclo experimentações–reverificações–refutações.

Enumerologia: a antiingenuidade sistemática; a lealdade fatuística; a exaustividade analítica; a anatomização das complexidades; a intracoerência autopesquisística; a reexperimentação incansável; o autexame permanente. O autabertismo neopensênico; o antiapriorismo teático; o autodidatismo multidimensional; o antiansiosismo investigativo; o autoceticismo experimentador; o desconstrucionismo antimito; o realismo cosmoético.

Binomiologia: o binômio *Hermenêutica–Exegética*; o binômio *omniquestionamento permanente–autoincorruptibilidade geral*; o binômio *comparar experiências–constituir consensos*; o binômio *neoevidências–neoconvicções*; a potencialização do binômio *autodiscernimento–ponteiro consciencial*.

Interaciologia: a interação *Autopesquisologia–Descrenciologia*; as interações *pesquisísticas interdisciplinares*; a interação *teática descenciológica–paraconstructura*; a interação *incredulidade técnica–desconfiança cosmoética*; a interação *autoconvicções chanceladas–autoridade vivencial*.

Crescendologia: o *crescendo do autodidatismo libertário*; o *crescendo monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional*; o *crescendo subcerebralidade–cerebralidade–paracerebralidade*; o *crescendo autocentramento sadio–autossuficiência evolutiva*.

Trinomiologia: o exercício cosmoético do trinômio *Autopesquisologia–Autodescenciológica–Autoprojeciologia*; o trinômio *Debatologia–Refutaciologia–Argumentologia*; o trinômio *acoller–refletir–verificar*; o trinômio *autoconstatação–autocomprovação–autocorreção*; o trinômio *observações cuidadosas–análise minuciosas–conclusões fidedignas*.

Polinomiologia: o polinômio *descenciológico antiapriorismose–anticredulidade–antiemocionalidade–antidogmatismo–antiidolatria–antissubmissão*; o polinômio *autopercepção–autocognição–autexperimentação–autoconvicção*; o polinômio *constatação do fato–investigação do parafato associado–hipótese interpretativa–atestação elucidativa*.

Antagonismologia: o antagonismo *Experimentologia / Ideologia*; o antagonismo *fatuitica / achismo*; o antagonismo *verdade absoluta / verdade relativa*; o antagonismo *questões pesquisísticas racionais / questões mateológicas radicais*; o antagonismo *rendição à verpon / rendição servil ao dogmatismo*; o antagonismo *autoverificabilidade individual possível / verificabilidade coletiva impraticável*; o antagonismo *ceticismo materialista / ceticismo multidimensional*.

Paradoxologia: o *paradoxo da vasta erudição teórica com lastimável inexperiência prática do teorício*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *descencioocracia*; a *autexperimentocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *despertocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da intransferibilidade da autexperiência*.

Filiologia: a autopesquisofilia; a descrenciofilia; a experimentofilia; a neofilia; a verponofilia; a mentalsomatofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocogniciofobia; a autocriticofobia; a autexperimentofobia; a cienciafobia; a logicofobia; a maturofobia.

Sindromologia: a atenção à *síndrome do conflito de paradigmas*; a eliminação da *síndrome da apriorismose*; a terapêutica da *síndrome da mediocrização*; a profilaxia da *síndrome da parerudição desperdiçada*.

Maniologia: a extirpação da mania de acreditar em tudo.

Mitologia: o *mito de a teoria, isoladamente, ser capaz de preencher a lacuna autocognitiva*; o *mito da certeza absoluta inabalável*; a desconstrução dos *mitos religiosos e eletrônicos*; a demolição dos *mitos milenares* por meio da racionalidade cosmoética e autovivências teáticas.

Holotecologia: a experimentoteca; a teaticoteca; a descrencioteca; a pesquisoteca; a heuristicsoteca; a hermeneuticoteca; a parapercepcioteca; a intermissioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Teaticologia; a Paraconstructurologia; a Autopesquisologia; a Descrenciologia; a Interaciologia; a Dissecciologia; a Refutaciologia; a Exegeticologia; a Zetética; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o descrenciologista conscienciológico; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador conscienciológico; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo.

Femininologia: a descrenciologista conscienciológica; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora conscienciológica; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação elementar Autopesquisologia-Descrenciologia* = as autexperimentações iniciais do autopesquisador jejuno desconstruindo autoconvicções equivocadas; *interação avançada Autopesquisologia-Descrenciologia* = a autexemplificação teática dos auto e heterodesassédios do autopesquisador veterano decorrentes das desconstruções de *mitos milenares*.

Culturologia: a solidificação da *cultura descrenciológica*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura conscienciológica*; o questionamento das próprias referências culturais; a *cultura da glasnost*; a *cultura da teaticidade evolutiva*; a *cultura da Lógica*; a *cultura da Evoluciológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação Autopesquisologia-Descrenciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
02. **Autofalseabilidade:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Descrenciograma:** Descrenciologia; Neutro.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Incompatibilidade da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Limite da autoverificabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
09. **Megarreverificaciologia:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Pesquisador conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Teática descrenciológica:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO AUTOPESQUISOLOGIA-DESCRENCIOLOGIA POSSIBILITA O DESCORTINO ESCANCARADO DA ANALÍ- TICA, DA HERMENÊUTICA E DA EXEGÉTICA PELAS AUTOCONSTATAÇÕES FATUÍSTICAS ANTIDOGMÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica o autoposicionamento quanto à *interação Autopesquisologia-Descrenciologia*? Quais os resultados evolutivos e interassistenciais daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 148, 156, 385, 660, 671, 677, 1.026, 1.276 e 1.064.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 60, 219, 267, 1.213 e 1.626.

T. L. F.